

O CANÁRIO GLOSTER

Paulo Murilo



Gloster com Topete (Corona) - Fundo Amarelo Nevado - Pintado - Foto Carlos A. Alves

O Gloster é a raça mais popular de canários de porte, e encontramos excelentes exemplares no Brasil. Tem boa aceitação por parte dos criadores, não só pela existência de seu elegante topete como por ser um pássaro de tamanho pequeno, apresentando uma variedade de cores com pintas ou marcas, quer seja na cabeça, no peito, no dorso e/ou na cauda, além de uma tiragem de filhotes só comparada com os do Roller.

Como todas as raças com topete existem :

- a) pássaros que possuem topete, denominados "corona";
- b) pássaros de cabeça lisa, denominados "consorte".

A partir de 1990, os canários da raça Gloster vem se desenvolvendo, numa transformação percebida a olho nu, a cada 2 ou 3 anos, apresentando atualmente um progresso acentuado.

As mudanças foram as seguintes : diminuiu o tamanho, a cabeça aumentou, os topetes voltaram a ser destacar, a quantidade de intensos está

crescendo acentuadamente, os lipocrômicos estão se fixando, o aparecimento de cisto é muito raro, etc. Além dos reprodutores serem ótimos pais para seus filhotes, criam com facilidade filhos de outras raças.

Toda a transformação ocorrida até aqui é apenas o início de uma nova era da canaricultura brasileira, graças ao dedicado Juiz e incentivador das raças de porte, José Luís Castro Silva, que obteve aprovação dos seus colegas da **FOB/OBJO** em aumentar o número de subclasses de canários de porte de 3 para 9, a exemplo da bem sucedida experiência realizada no 3C.

Esta raça de canários oferece uma vantagem em relação aos Rollers na hora de compor os casais. Pode-se cruzar pintado x pintado, pintado x melânico, pintado x lipocrômico, lipocrômico x melânico, lipocrômico x lipocrômico, melânico x melânico. O tipo do filhote que sair será facilmente classificado em uma das nove subclasses.

O importante não é compor a cor da plumagem e sim as características técnicas de cada

um (tipo da cabeça, plumagem, do ombro, o seu tamanho, etc).

COR DE FUNDO

A cor base da plumagem do canário Gloster, denominada cor de fundo, pode ser branca ou amarela (nevado ou intenso).

A qualidade de um bom plantel de Gloster exige a criação constante de excelentes canários verdes (fundo amarelo melanico), para mantermos através do seu cruzamento, uma boa estrutura de penas, tamanho, forma, vitalidade, além da fixação de forma do canário.

CARACTERÍSTICAS DO TOPETE

Cada cor de fundo apresenta características e formação de topete diferenciado. Os topetes de fundo nevado são os mais perfeitos facew a sua formação ser composta de penas longas, fofas e largas, enquanto que os topetes de fundo branco e de fundo intenso possuem, normalmente, penas duras, curtas e estreitas. Em detrimento a essas diferenciações, não é correto comparar um topete de canário de fundo intenso ou branco com o de fundo nevado.

TODA CAUTELA É POUCA NA AQUISIÇÃO

De cinco anos para cá esses canários evoluíram muito, o que culminou por surgirem canários mais robustos, elegantes, resistentes, mais férteis e dentro do padrão estabelecido no julgamento da OBJO, tais como beleza (bela plumagem, tamanho proporcional, cor adequada, tamanho de bico, etc).

Para os que estão iniciando, transmitimos algumas dicas:

- Compre canários de quem já cria há mais de 5 anos, pois os caracteres de seus pássaros estarão bem fixados. Pague o preço certo pela qualidade desejada. O preço de um bom Gloster se equivale ao de um bom Roller.
- Compre canário de cabeça lisa ou de topete de excelente qualidade que, devem custar em média o dobro do preço de um pássaro comum.
- Esteja atento para cada característica: bico, cabeça, topete se for o caso, peito, nuca, tamanho da cauda proporcional ao corpo, etc. Pois, quando for adquirir ou selecionar um exemplar, deverá escolher sempre o mais

perfeito, sem esquecer das ótimas condições de saúde.

- Como os bons exemplares de canários com topete são raros de serem encontrados nas sociedades para venda, tente encontrar um bom macho tipo "Corona" e faça bigamia, trigamia ou até poligamia. As fêmeas criam sozinhas. Temos executado com sucesso esse procedimento. Enquanto não conseguirmos o número desejável de canários com topete, os bons exemplares sem topete devem ser aproveitados para o cruzamento de consorte x consorte.

Devemos adquirir pássaros de boa procedência, se possível, conhecer o plantel do criador onde poderemos observar os seus reprodutores ou estarmos a par dos ganhadores em concursos dos campeonatos regionais e, principalmente, dos campeonatos de grandes clubes, e conseqüentemente o campeonato brasileiro, pois aí são selecionados os melhores pássaros. a escolha das matrizes (dos canário pai e mãe) para a formação de um plantel de boa linhagem é fundamental para o criador iniciante. Para tanto, é bom que procuremos um criador consagrado. A qualidade é fundamental.

Adquira qualidade e não quantidade quando iniciar.

Com dedicação e perseverança, os resultados logo aparecerão. Boa sorte !

CRIADOURO



Romoaldo Saldanha
Sócio UCCC 237
Canários Vermelhos e
Cobres

Fone (0192) 54-3598
Rua Sidinei, 107
Parque São Quirino
CEP13089-220 - Campinas
SP